



PERSPECTIVAS
ANTROPOLÓGICAS
CONTEMPORÂNEAS
SOBRE OS

ÍNDIOS

NO BRASIL

escola de verão 2017

ORGANIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

COLABORAÇÃO:



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL

Direção-Geral do Património Cultural



MUSEU NACIONAL DE
ETNOLOGIA

PERSPECTIVAS
ANTROPOLÓGICAS
CONTEMPORÂNEAS
SOBRE OS

ÍNDIOS

NO BRASIL

escola de verão 2017

Coordenador: Susana de Matos Viegas (ICS-UL)

Docentes e Conferencistas

Susana de Matos Viegas (ICS-UL)

Aristóteles Barcelos Neto (Sainsbury Research Unit, UK)

Sílvia Espelt Bombín (University of St Andrews, UK)

Rodrigo Lacerda (Programa de doutoramento FCT em Antropologia, FCSH-UNL/ISCTE-IUL)

Objetivos gerais

Introdução contemporânea ao debate americanista na antropologia. O curso tem como tema principal o debate sobre o conhecimento e a vivência da terra sob perspectivas ameríndias. Abordaremos a revitalização das discussões sobre animismo na antropologia (com tópicos comparativos), o multinaturalismo, o papel da visão para o conhecimento, a posse da terra em sentidos múltiplos e o papel específico dos deslocamentos no espaço para uma compreensão integrada da cultura, da história e da política dos índios no Brasil contemporâneo. O curso integra também uma compreensão da forma como os índios no Brasil guiam, desviam e transformam a luta política pela defesa da terra. Questões do conhecimento ameríndio pela visão e a filmagem e pela estética serão igualmente foco de um dos módulos e de uma conferência do curso.

ECTS: 5 ECTS

Público alvo / destinatários

Alunos no último ano da licenciatura em antropologia ou áreas afins; alunos de cursos de mestrado ou doutoramento em antropologia ou áreas afins. Profissionais ligados às áreas da cultura e da museologia.

Requisitos de admissão

Conclusão do 2º ano de licenciatura em Antropologia; Frequência de mestrado em Antropologia; Licenciatura em Antropologia ou áreas afins; Profissionais ligados às áreas da cultura e museologia.

Horário: 26 de junho a 12 de julho 2017; 15h00-18h00

Locais de realização

Instituto de Ciências Sociais (26, 27 e 29 de junho ; 6, 10 e 11 de julho)

Museu Nacional de Etnologia (3 e 4 de julho; 12 de julho)

Língua: Português, com possibilidade do uso do Inglês

Nº máximo de participantes: 25

Propina: € 80,00

O valor da inscrição é de 30€ a deduzir da restante propina. Este valor não será reembolsado em caso de não comparência. Os estudantes da Universidade de Lisboa têm 50% de desconto na propina. Os estudantes do CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia têm 30% de desconto nas propinas.

Inscrições: Sítio de internet do Instituto de Ciências Sociais (clique [AQUI](#) para aceder)

PERSPECTIVAS
ANTROPOLÓGICAS
CONTEMPORÂNEAS
SOBRE OS

ÍNDIOS

NO BRASIL
escola de verão 2017

PROGRAMA

MÓDULO 1 (8 horas)

Tema: O estudo antropológico sobre o contexto ameríndio e sua história

Docente: Susana de Matos Viegas (ICS-ULisboa)

Conteúdos: Conhecer povos indígenas no Brasil e diferentes perspectivas antropológicas americanistas. Políticas coloniais e do Brasil independente em relação aos índios. Papel de lideranças indígenas.

Atividades: Debate de textos previamente indicados e visionamento de um filme.

Conferência: Sílvia Espelt Bombín (University of St Andrews, UK) sobre territorialidades dos índios no norte da Amazônia colonial, na confluência entre o Brasil e as Guianas Francesas

Local: Instituto de Ciências Sociais, Sala 3

MÓDULO 2 (6 horas)

Tema: Visão e cinema indígena

Docente: Rodrigo Lacerda (Programa de doutoramento FCT em Antropologia, FCSH-UNL/ ISCTE-IUL)

Conteúdos: Formas de produção de conhecimento pela visão e o cinema.

Atividades: Visionamento de documentários do projeto Vídeo nas Aldeias.

Local: Museu Nacional de Etnologia

MÓDULO 3 (12 horas)

Tema: Grandes divisores culturais nas vivências da terra pelos índios: perspectivas sobre a terra, o esquecimento e mobilidade

Docente: Susana de Matos Viegas (ICS-ULisboa)

Conteúdos: Debates antropológicos sobre territorialidades ameríndias entre múltiplos contextos, focando a questão dos deslocamentos no espaço como fator de vivência na sua diversidade ameríndia. Controvérsias e debates em torno da concepção de posse e pertença da terra, do multinaturalismo, e da relação com o que chamamos de ambiente.

Atividades: Debate de textos previamente indicados e visionamento de um filme.

Local: Instituto de Ciências Sociais, Sala 3

Conferência de Encerramento e visita à Coleção Wauja do MNE (4 horas)

Visão, conhecimento e arte Wauja

Conferencista: Aristóteles Barcelos Neto (Sainsbury Research Unit, UK)

Local: Museu Nacional de Etnologia

Informações e inscrições:
<http://www.ics.ul.pt>